



Método “O Passo” de Lucas Ciavatta em uma proposta didática rítmica musical na banda sinfônica municipal de Pinhão-PR: potencializando a leitura de partituras dos trombonistas.

Adriano Santos Michelin

Faculdade Dom Bosco - e-mail: michelon.adr@gmail.com

Albino Ricardo dos Santos Neto

Faculdade Dom Bosco - e-mail: albinorc_hotmail.com

Cláudio Andrade

INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Educação Musical, na Faculdade Dom Bosco na cidade de Pinhão no Paraná, sendo uma proposta didática de ensino e aperfeiçoamento da escrita e de leitura de partituras, primeiramente delimitando-se aos trombonistas da Banda Sinfônica de Pinhão-Pr, apropriando-se do método “O Passo” de Lucas Ciavatta, com o intuito de refletir e descrever a influência das práticas musicais deste método no processo de ensino-aprendizagem dos trombonistas e se estendendo para outros músicos da banda.

A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica, observação participante, com abordagem descritiva com viés qualitativo

PALAVRAS CHAVE: Música, Ensino, O Passo, Trombone, Leitura Musical.

DESENVOLVIMENTO

Lucas Ciavatta brasileiro, graduado na UNIRIO, sempre inquieto sobre a relação do saber musical estar associado ao aprendizado de partituras. De modo geral, o conhecimento musical é intimamente associado a saber ler e escrever música (BERNARDES, 2001), acarretando a desistência de muitos alunos que não dominam este fazer, muitas vezes o erro está na maneira em que lhes é ensinado, por consequência em 1996 Ciavatta desenvolve o método “O Passo”:

No ano de 1996, dentro de minhas aulas de música, partindo de várias



inquietações e de algumas angústias, sempre em parceria com meus alunos do primeiro segmento do ensino fundamental e buscando uma alternativa ao processo altamente seletivo do acesso à prática musical tanto nos espaços acadêmicos quanto nos espaços populares, desenvolvi um trabalho que antes do final daquele ano já se chamava “O Passo”.(Ciavatta 2009, p.13).

Em seu método Ciavatta utiliza letras e números, simplificando a escrita e a leitura rítmica, este trabalho se propôs em apresentar “O Passo” para trombonista que já possuem certa experiência, no intuito de otimizar sua leitura de partituras.

No projeto de musicalização da Banda de Pinhão, os novos alunos são encaminhados para aulas de teoria musical, após um tempo alguns são encaminhado para estudos práticos do instrumento, assim uns recebem um número maior de aulas teóricas que outros, sendo comum este formato de ensino em várias Bandas no Brasil (FARIAS 2019).

Após encaminhado ao instrumento as novas aulas se darão nos ensaios de naipes, de apenas prática instrumental, em sequência para o ensaio geral, nesta nova etapa o aluno não obtém mais nenhum tipo de aula de teoria, onde muitas vezes as peças executadas (já dentro da corporação) são aprendidas através da repetição de outros integrantes mais experientes.

COLOCANDO EM PRÁTICA

Foi realizado a familiarização com o método através de vídeos; trabalhado conceito de diferentes tipos de compassos através de exercícios práticos do método e em sequência executados diversos exercícios d’O Passo, os participantes foram divididos em grupos, cada grupo recebeu um ritmo já escrito no formato d’O Passo onde tiveram que executá-los, com instrumentos de percussão ou palmas.

Também realizado comparações do mecanismo da escrita das partituras tradicionais com às do d’O Passo através de explanação teórica e atividade de fixação do método, por fim entregue questionários e discutido com os participantes as possibilidades e aplicações d’O Passo no seu dia-a-dia como um auxílio da leitura e execução de partituras.

CONCLUSÃO



Compreendendo que em muitas cidades do Brasil a oportunidade de tocar trombone e aprender música seja mediada através das corporações de bandas, nota-se a importância deste estudo no cenário nacional que fornece caminhos didáticos diferentes aos tradicionais métodos de educação musical.

Através das respostas obtidas nos questionários, o primeiro aspecto a ser notado, é quão heterogêneo é a formação musical dos músicos de Banda, e a disparidade ao tempo de aulas teóricas em que cada um tem para apreender, com esta observação notamos que alguns músicos têm maiores dificuldades em ler partituras relacionado aqueles que participaram mais tempo das aulas teóricas.

Ficou claro que o método ajudou os alunos a compreenderem melhor as partituras tradicionais, que os objetivos deste estudo tiveram êxito, além de que todos gostariam de participar de novos cursos em níveis mais avançados. Concluímos que conhecer praticar e aplicar “O Passo” para músicos trombonistas de bandas pode fazer diferença sim em sua prática diária.

REFERENCIAS

BERNARDES, Virgínia. A percepção musical sob a ótica da linguagem. *Revista da ABEM* Porto Alegre, n.6, p.73-85, 2001.

CIAVATTA, Lucas. *O Passo: um passo sobre as bases de ritmo e som*. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.

FARIAS, Bruno Caminha. *Ensino coletivo de instrumentos de metal: aspectos metodológicos e técnico-interpretativos a partir das orquestras de metais Lyra Tatuí e Lyra Bragança*. Natal, 2019.139f. Dissertação de Mestrado em Música. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.